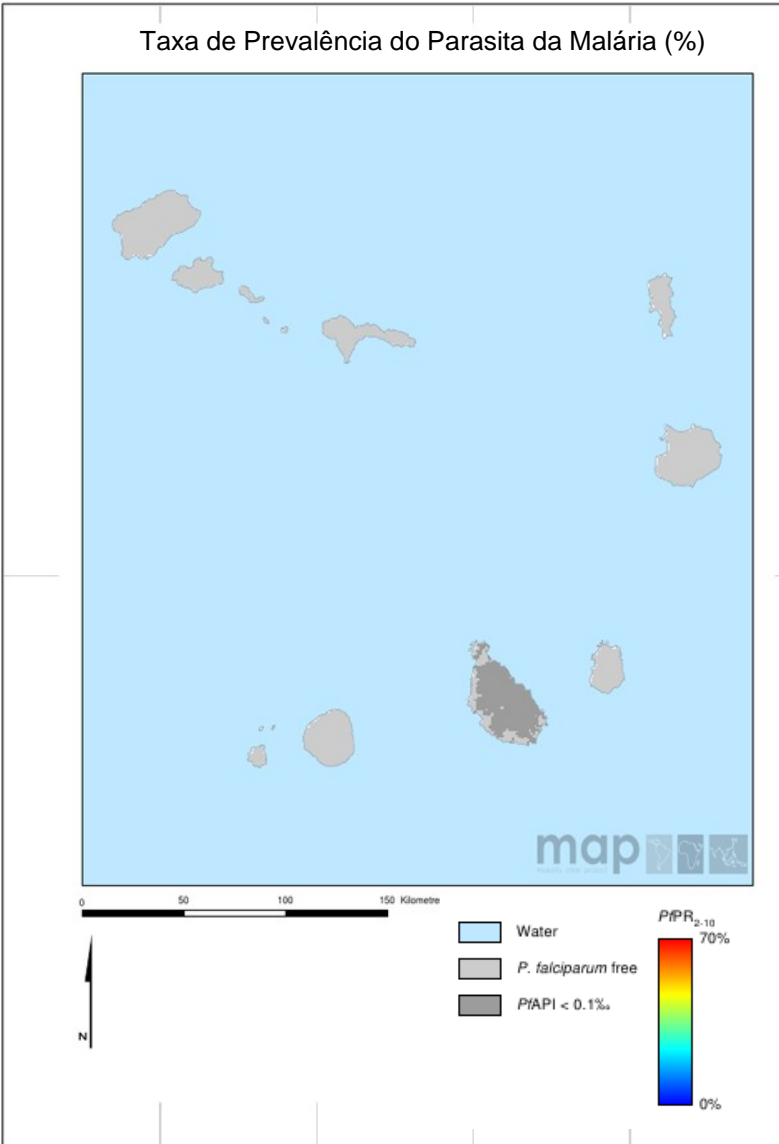


Boletim de Responsabilidade e Acção

Métricas



Em Cabo Verde, 58% da população vive em áreas onde existe um baixo risco de se contrair a malária. O resto do país não corre o risco de contrair malária. O número anual de casos de malária relatados em 2013 foi de 46, sem mortes.

Política e Controle Financeiro	
Status de proibição da monoterapia baseada em artemisinina oral	Progresso, mas mais esforço é necessário
Manejo de casos na comunidade (pneumonia)(2015)	Nenhum dado/Não se aplica
Manejo de casos na comunidade (malária)(2015)	Nenhum dado/Não se aplica
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2013 (CPIA Grupo D)	4.1
Mercadorias financiadas, implementação e impacto da malária	
PIDOM financiamento 2015 (% da população em risco)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2015 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de CTA pelo setor público em 2015 (% da necessidade)	100
Cobertura operacional de PIDOM (%)	68
Em 2013, o progresso foi como o programado, reduzir a incidência da malária >75% (em relação a 2000)	Meta atingida ou a caminho
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil	
Cobertura PTV 2013 (% de gestantes HIV + recebendo ARVs)	95
% de partos assistidos por profissional capacitado	99
Alimentação materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	Nenhum dado/Não se aplica
Cobertura de vitamina A 2012(2 dosis)	Nenhum dado/Não se aplica
Vacinação DPT3 entre 12 e 23 meses de idade (2013)	93
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	Nenhum dado/Não se aplica

Chave

Meta atingida ou a caminho
Progresso, mas mais esforço é necessário
Não houve progresso
Nenhum dado/Não se aplica

Progresso

Cabo Verde tem feito grandes progressos e tem vindo a alcançar um impacto significativo no seu programa de controlo da malária, permitindo que o país entre na fase de pré-eliminação do controlo da malária. O país assegurou recursos suficientes para sustentar a cobertura universal das principais intervenções de controlo da malária em 2015 e continua a sustentar uma elevada cobertura em intervenções de controlo dos vectores. Cabo Verde alcançou uma elevada cobertura em intervenções do indicador de referência na área da saúde materna, de recém-nascidos e infantil (MNCH) incluindo a vacinação tríplice contra a difteria-tosse convulsa-tétano (DPT3), prevenção de transmissão materno-infantil (PMTCT), bem como parteiras com formação adequada. Cabo Verde desfruta igualmente de um elevado índice em termos de sistemas de gestão do sector público.

Impacto

A morbidade e a mortalidade por malária diminuíram em Cabo Verde. O número total de casos confirmados de malária diminuíram de 126 durante 2000–2001 para 46 casos em 2013, não tendo ocorrido nenhuma morte. Assim, o país tem vindo a alcançar uma redução de 75% na incidência da malária deste 2000.

Principais desafios

- A manutenção do sucesso obtido com o controlo da malária à medida que o país se prepara para a respectiva eliminação.





Principais medidas de acção recomendadas previamente

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Optimizar a qualidade de cuidados de saúde	Investigar quais as razões e abordar a redução da cobertura de controlo de vectores	4º Trimestre 2015		O aumento de casos assinalados em 2014 foi verificado em casos de malária importados
MNCH ¹ : Optimizar a qualidade de cuidados de saúde	Agir no sentido de aperfeiçoar a cobertura dos cuidados pós-natais através da disponibilidade crescente de cuidados prestados por pessoal com formação adequada, promovendo nascimentos em maternidades onde mães e bebés são observados durante, pelo menos, 24 horas antes de obterem alta, e através de visitas domiciliárias efectuadas por Trabalhadores Comunitários da Saúde	1º Trimestre 2014		Progresso não comunicado

¹ Métrica da saúde materna, de recém-nascidos e infantil (MNCH) acções e respostas recomendadas acompanhadas através de MCA/iERG (Mãe, Bebé e Adolescente/Grupo Especializado Independente de Análise) da OMS.

Cape Verde tem respondido positivamente às acções recomendadas, abordando a falta de dados sobre os cuidados pós-natais, vitamina A e amamentação exclusiva e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave

	Acção concluída com sucesso
	Algum progresso
	Não houve progresso
	O item ainda está dentro do prazo